

- Home
- ▶ **Quem somos**
- Notícias
- Campanhas
- Biblioteca
- Greendicas
- Greenshop
- Participe
- WorldWide
- Tire suas dúvidas
- Cidade Amiga

- Enquete
- Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?
- Madeireiros
  - Plantadores de soja
  - Lula
  - População

Indique esta página para um amigo.

e-mail amigo ▶

Créditos

Programação **web80.com**

Design 

- No Brasil
- No Mundo
- Frota verde
- ▶ **História**
- Relatórios anuais

"Um dia, a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Ai, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

**Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.**

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".

**FAÇA A DIFERENÇA**

## Quem somos - História

Não faça onda - Salve as baleias - **Caçada as focas** - Operação Exodus  
O afundamento do Rainbow Warrior - Greenpeace hoje

### Caçada às focas



Em meados dos anos 70, o Greenpeace voltou seu trabalho contra a caça comercial, em grande escala, de focas, promovida por Noruega e Canadá na costa leste canadense. A cada ano, centenas de milhares de bebês-foca eram mortos com apenas poucas semanas de vida. Seus pêlos brancos eram valiosos para a confecção de luvas, casacos e outras mercadorias de luxo prioritariamente destinadas ao mercado europeu. Os caçadores matavam as pequenas focas com pancadas na cabeça e retiravam a pele no local, deixando o gelo coberto de sangue e cadáveres.

À campanha do Greenpeace em defesa das focas, iniciada em 1976, o governo canadense respondeu com uma nova regulamentação chamada "Lei de Proteção às Focas", tornando ilegal qualquer protesto ou tentativa de impedir a matança de bebês-foca. Nos dias seguintes, os ativistas do Greenpeace se abraçaram a bebês-foca para impedir a ação dos caçadores, bloquearam navios de caça no mar gelado, e pintaram o pelo dos pequenos animais com uma tinta verde não tóxica para acabar com o valor comercial das peles.

Entre 1976 e 1984, o Greenpeace realizou oito viagens para as geleiras

**Participe**  
WorldWide  
Tire suas dúvidas  
Cidade Amiga

**Enquete**  
Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

**Indique**  
esta página para um amigo.

**e-mail amigo**

**Créditos**  
Programação **web80.com**  
Design **ALMADO**

"Um dia, a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Ai, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

**Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.**

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".



[Política de Privacidade](#)  
[Política de Representação](#)

## Caçada às focas



Em meados dos anos 70, o Greenpeace voltou seu trabalho contra a caça comercial, em grande escala, de focas, promovida por Noruega e Canadá na costa leste canadense. A cada ano, centenas de milhares de bebês-foca eram mortos com apenas poucas semanas de vida. Seus pêlos brancos eram valiosos para a confecção de luvas, casacos e outras mercadorias de luxo prioritariamente destinadas ao mercado europeu. Os caçadores matavam as pequenas focas com pancadas na cabeça e retiravam a pele no local, deixando o gelo coberto de sangue e cadáveres.

À campanha do Greenpeace em defesa das focas, iniciada em 1976, o governo canadense respondeu com uma nova regulamentação chamada "Lei de Proteção às Focas", tornando ilegal qualquer protesto ou tentativa de impedir a matança de bebês-foca. Nos dias seguintes, os ativistas do Greenpeace se abraçaram a bebês-foca para impedir a ação dos caçadores, bloquearam navios de caça no mar gelado, e pintaram o pelo dos pequenos animais com uma tinta verde não tóxica para acabar com o valor comercial das peles.

Entre 1976 e 1984, o Greenpeace realizou oito viagens para as geleiras canadenses. Em 1982, devido à pressão pública, o Parlamento Europeu aprovou uma resolução contra a importação de peles de bebês-foca para países da Comunidade Européia. Tamanha restrição ao mercado foi suficiente para que o comércio internacional de pele de bebês-foca fosse extinto.

Copyright © 1998 - 2006 Greenpeace Brasil.  
Todos os direitos reservados. All rights reserved.



Busca no site

Área de colaborador

E-mail

No. Colaborador

- Home
- ▶ Quem somos
- Notícias
- Campanhas
- Biblioteca
- Greendicas
- Greenshop
- Participe
- WorldWide
- Tire suas dúvidas
- Cidade Amiga

- Enquete
- Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?
- Madeireiros
  - Plantadores de soja
  - Lula
  - População

Indique esta página para um amigo.

e-mail amigo ▶

Créditos

Programação **web80.com**

Design **ABBD**

- No Brasil
- No Mundo
- Frota verde
- ▶ História
- Relatórios anuais

"Um dia, a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Ai, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

**Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.**

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".



## Quem somos - História

**Não faça onda** - Salve as baleias - Caçada as focas - Operação Exodus  
O afundamento do Rainbow Warrior - Greenpeace hoje

### Não Faça Onda

Em 15 de setembro de 1971, um pequeno grupo de ecologistas e jornalistas levantou âncora no porto da cidade de Vancouver, no Canadá. A Guerra do Vietnã ocupava as manchetes de todos os veículos de comunicação, jovens pacifistas atravessavam todos os dias a fronteira dos Estados Unidos para engrossar a legião de desertores no Canadá; o rock invadia as rádios e o hippismo invadia o mundo.

Tudo isso era visível nos tripulantes do "Phyllis Cormack", o pequeno (24 metros) barco de pesca alugado que rumava para Amchitka, nas Ilhas Aleutas, no Pacífico Norte, local de mais um teste nuclear dos Estados Unidos. No mastro da embarcação tremulavam duas bandeiras: a da ONU - para marcar o internacionalismo da tripulação - e outra que unia as palavras "green" e "peace" numa única idéia: a da defesa do meio ambiente e da paz a qualquer preço. O que os movia, mais do que a coragem, era uma convicção: a destruição do planeta pelo ser humano havia chegado ao ponto de ameaçar o presente e o futuro de todos os seres vivos. Era preciso FAZER algo para impedir o teste nuclear - porque as ações falam mais alto do que as palavras.

Em 1969, um teste nuclear americano em Amchitka havia gerado enorme controvérsia. A região - com uma das estruturas geológicas mais instáveis do planeta - é palco de freqüentes terremotos. Cinco anos antes, um deles, de 8.3 a 8.6 graus na escala Richter, havia matado 115 pessoas, deixando milhares de desabrigados no Alasca e arrasado 75% da economia do estado, além de afetar o Canadá e provocar maremotos no Oregon, na Califórnia, no Havai e no Japão. Nos 18 meses seguintes, 10.000 pequenos tremores decorrentes do terremoto ajudaram a criar um clima de pânico.

No dia do teste - 2 de outubro de 1969 - dez mil pessoas, em protesto, bloquearam o maior posto de fronteira entre o Canadá e os Estados Unidos, carregando faixas que diziam: "Não faça onda", referência aos

ALBDO



No dia do teste - 2 de outubro de 1969 - dez mil pessoas, em protesto, bloquearam o maior posto de fronteira entre o Canadá e os Estados Unidos, carregando faixas que diziam: "Não faça onda", referência aos maremotos. O governo americano desprezou os protestos e realizou o teste programado. Não houve terremotos ou maremotos - o único abalo foi provocado pelo anúncio de um novo teste no mesmo local, dois anos depois. O teste seria cinco vezes mais potente. Era preciso fazer algo mais, além de colocar faixas na fronteira, pensavam dois dos envolvidos nos protestos - Jim Bohlen e Irving Stowe.

O nova-iorquino Jim Bohlen era um ex-mergulhador e operador de radar da Marinha Americana durante a Segunda Guerra Mundial que havia trabalhado no programa de mísseis nucleares "Minuteman". Em 1966, quando percebeu que o envolvimento norte-americano no Vietnã era irreversível, deixou a Marinha e mudou-se para Vancouver com a mulher, Maria. Lá, durante uma passeata contra a guerra, o casal conheceu Irving e Dorothy Stowe, que também havia abandonado os Estados Unidos por convicção religiosa - eram quakers e profundamente anti-violência.

Irving Stowe, advogado formado em Yale, trabalhava num jornal underground contrário à guerra - o "Georgia Straight". Juntos com um jovem estudante de direito da Universidade da Colúmbia Britânica, Paul Cote, eles fundariam um movimento pacifista e ecologista - o "Comitê Não Faça Onda" - para lutar contra os testes nucleares americanos. Rapidamente descobriram que o nome não tinha grande apelo.

Os quakers acreditam numa forma de resistência pacífica - "bearing witness", em inglês (a tradução mais próxima para isso seria "testemunha envolvida") - que consiste em estar fisicamente presente na cena de um acontecimento maléfico, como forma de impedi-lo. Foi inspirado nele que os membros do "Comitê Não Faça Onda" decidiram alugar um barco para ir ao local previsto para o teste nuclear de 1971. Surgia assim a "ação direta", que viria a ser a forma mais conhecida de atuação da organização que sucederia o "Não Faça Onda".

O nome da nova organização é fruto do acaso: isoladas, as palavras "green" e "peace", que expressavam a idéia de pacifismo e defesa do meio ambiente que animava seus fundadores, não cabiam num button vendido para ajudar a arrecadar fundos para a viagem. Foi necessário juntá-las. Nascia o Greenpeace. Ao zarpar, a tripulação do "Cormack" incluía alguns jornalistas, entre eles Robert Hunter, do jornal canadense "The Vancouver Sun"; Ben Metcalfe, da "Canadian Broadcasting Corporation (CBC); e Bob Cummings, repórter do "Georgia Straight", além de um fotógrafo do próprio Greenpeace.

Robert Hunter enfrentou a viagem lendo um livro sobre mitos e lendas indígenas. Um trecho do livro impressionou a tripulação. Narrava a previsão, feita 200 anos antes por uma velha índia Cree, chamada Olhos de Fogo, sobre o futuro do planeta:



Busca no site

Área de colaborador

- Home
- ▶ Quem somos
- Notícias
- Campanhas
- Biblioteca
- Greendicas
- Greenshop
- Participe
- WorldWide
- Tire suas dúvidas
- Cidade Amiga

Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique esta página para um amigo.

e-mail amigo ▶

Créditos

Programação **web80.com**

Design

- No Brasil
- No Mundo
- Frota verde
- ▶ História
- Relatórios anuais

"Um dia, a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Ai, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

**Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.**

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".

## Quem somos - História

### 32 anos defendendo o Planeta

**Nossa História é a história de uma luta determinada, constante e essencialmente não-violenta em defesa do meio ambiente e de todos os seres que habitam a Terra.**

É a história de cerca de três milhões de pessoas em todo o mundo, cujo apoio e colaboração têm tornado possível as atividades do Greenpeace contra a destruição crescente - fruto amargo de tecnologias ecologicamente insanas.

É a história de nossas campanhas e de nossas ações diretas, forma inédita de luta em defesa do Planeta.

É a história de pessoas comuns - mas dispostas a se colocar entre as baleias e os arpões de navios criminosos, navegar rumo a terras geladas para impedir a matança de bebês-foca, enfrentar grandes navios com pequenos botes infláveis para evitar o despejo de lixo tóxico e atômico nos mares, escalar chaminés industriais como alerta sobre os perigos da poluição atmosférica, ocupar plataformas petrolíferas para denunciar o aquecimento global, invadir madeiras nos confins da Amazônia para questionar o desmatamento predatório...

É a história de gente que tem como único heroísmo o fato de lutar por suas convicções, acreditando que é possível vencer.

É a história de pessoas prontas a enfrentar dificuldades. E não foram poucas. Nesses 32 anos muitos ativistas do Greenpeace foram agredidos e presos por usar o pacifismo como forma de luta. O caso mais dramático foi o do fotógrafo português Fernando Pereira, que morreu em julho de 1985, quando agentes do serviço secreto francês explodiram e afundaram o primeiro "Rainbow Warrior" - o "Guerreiro do Arco-Íris", nosso barco-símbolo.

- maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?
- Madeireiros
  - Plantadores de soja
  - Lula
  - População

Indique

esta página para um amigo.

e-mail amigo

Créditos

Programação  
  
 Design



pela sagrada terra. Ai, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".



Política de Privacidade  
Política de Representação

É a história de nossas campanhas e de nossas ações diretas, forma inédita de luta em defesa do Planeta.

É a história de pessoas comuns - mas dispostas a se colocar entre as baleias e os arpões de navios criminosos, navegar rumo a terras geladas para impedir a matança de bebês-foca, enfrentar grandes navios com pequenos botes infláveis para evitar o despejo de lixo tóxico e atômico nos mares, escalar chaminés industriais como alerta sobre os perigos da poluição atmosférica, ocupar plataformas petrolíferas para denunciar o aquecimento global, invadir madeiras nos confins da Amazônia para questionar o desmatamento predatório...

É a história de gente que tem como único heroísmo o fato de lutar por suas convicções, acreditando que é possível vencer.

É a história de pessoas prontas a enfrentar dificuldades. E não foram poucas. Nesses 32 anos muitos ativistas do Greenpeace foram agredidos e presos por usar o pacifismo como forma de luta. O caso mais dramático foi o do fotógrafo português Fernando Pereira, que morreu em julho de 1985, quando agentes do serviço secreto francês explodiram e afundaram o primeiro "Rainbow Warrior" - o "Guerreiro do Arco-Íris", nosso barco-símbolo.

É a história de gente obstinada, que sabe que ninguém pode afundar um arco-íris.

Leia mais sobre a história do Greenpeace:

- [Não faça onda](#)
- [Salve as baleias](#)
- [Caçada às focas](#)
- [Operação Exodus](#)
- [O afundamento do Rainbow Warrior](#)
- [O Greenpeace hoje](#)

Copyright © 1998 - 2006 Greenpeace Brasil. Todos os direitos reservados. All rights reserved.



Busca no site

Área de colaborador

E-mail

No Colaborador

**FILIE-SE AO GREENPEACE!**

**JOIN NOW!**

**FAÇA A DIFERENÇA!**



**CLIQUE AQUI**

- Home
- Quem somos
- Notícias
- Campanhas
- Biblioteca
- Greendicas
- Greenshop
- Participe
- WorldWide
- Tire suas dúvidas
- Cidade Amiga



**Com pára-quedas, ativista protesta contra destruição da Amazônia**

O salto realizado por Sabiá, sete vezes campeão brasileiro de pára-quadismo, teve como objetivo mostrar que a conversão da floresta em monocultura de soja, usada para alimentar animais na Europa e atender a demanda internacional por carne e proteína barata, está acabando com a Amazônia.

> [Leia mais e assista ao vídeo do salto](#)

Leia também:



**Greenpeace protesta contra desmatamento da Amazônia na chegada de Lula à Áustria**

Ativistas seguravam bandeiras com a mensagem: "Não joguem com a Amazônia". Lula participa da Cúpula UE-América Latina/Caribe, em Viena

> [Leia mais](#)



**Justiça confirma decisão de suspender usina hidrelétrica de Belo Monte**

Tribunal em Brasília nega pedido do governo para revogar decisão de juiz em Altamira que suspendeu o licenciamento ambiental

> [Leia mais](#)



**Ganhadores do concurso Mude o Clima embarcam no navio do Greenpeace**

Viagem de Fortaleza a Belém foi o prêmio dados aos vencedores do concurso realizado pelo Greenpeace no fim do ano passado

> [Leia mais](#)



**Crise climática planetária**

Relatório indica que o clima da Terra está mudando dramaticamente devido às ações humanas e seus efeitos são muito mais sérios do que se imaginava.

> [Leia mais](#)

**Direito de permanecer livre de transgênicos**

Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique

esta página para um amigo.

Cidade Amiga

Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique

esta página para um amigo.

e-mail amigo

Créditos

Programação web80.com Design



## Com pára-quedas, ativista protesta contra destruição da Amazônia

O salto realizado por Sabiá, sete vezes campeão brasileiro de pára-quedismo, teve como objetivo mostrar que a conversão da floresta em monocultura de soja, usada para alimentar animais na Europa e atender a demanda internacional por carne e proteína barata, está acabando com a Amazônia.

> [Leia mais e assista ao vídeo do salto](#)

Leia também:

- > [Navio do Greenpeace chega a Santarém, em meio à campanha contra a organização](#)
- > [Confira o especial Viva Amazônia](#)

Últimas Notícias

12/05/2006 **Ganhadores do concurso "Mude o Clima" embarcam no Arctic Sunrise para conhecer a Amazônia**

12/05/2006 **Justiça confirma decisão de suspender Belo Monte**

11/05/2006 **Ativista sobrevoa Amazônia com pára-quedas para protestar contra destruição da floresta**

(+) [Mais notícias](#)

Política de Privacidade  
Política de Representação

> [Leia mais](#)



**Ganhadores do concurso Mude o Clima embarcam no navio do Greenpeace**  
Viagem de Fortaleza a Belém foi o prêmio dado aos vencedores do concurso realizado pelo Greenpeace no fim do ano passado  
> [Leia mais](#)



**Crise climática planetária**  
Relatório indica que o clima da Terra está mudando dramaticamente devido às ações humanas e seus efeitos são muito mais sérios do que se imaginava.  
> [Leia mais](#)



**Direito de permanecer livre de transgênicos é legítimo, diz OMC**  
Decisão da disputa entre EUA e UE foi favorável aos norte-americanos, mas OMC afirma que os governos nacionais têm o direito de proibir transgênicos  
> [Leia mais](#)



**Chernobyl: 20 anos**  
No dia 26 de abril, o acidente de Chernobyl completou 20 anos. Veja o slideshow e o calendário 365 razões para se opor à energia nuclear. Confira o especial.  
> [Leia mais](#)



**Expedição Defensores dos Oceanos**  
A expedição segue agora para os Açores, o habitat natural de mais de 26 espécies, como a baleia cachalote e a fascinante lula gigante.  
> [Leia mais](#)

Copyright © 1998 - 2006 Greenpeace Brasil.  
Todos os direitos reservados. All rights reserved.



Busca no site

Área de colaborador

E-mail

No. Colaborador

- Home
- Quem somos**
- Notícias
- Campanhas
- Biblioteca
- Greenicas
- Greenshop
- Participe
- WorldWide
- Tire suas dúvidas
- Cidade Amiga

Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique esta página para um amigo.

e-mail amigo

Créditos

Programação **web80.com**

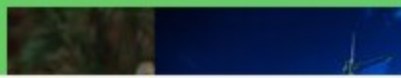
Design **ABBA DO**

- No Brasil
- No Mundo
- Frota verde
- História
- Relatórios anuais

"Um dia, a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Ai, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

**Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.**

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".



## Quem somos

### O Greenpeace

O Greenpeace é uma entidade sem fins lucrativos que se baseia em alguns princípios básicos:

- \* Pratica o testemunho ocular;
- \* É adepto da não-violência, não recuando ao defender suas causas;
- \* Caracteriza-se pela atuação de ativistas, que colocam-se pessoalmente como barreira ao dano ambiental;
- \* É independente financeiramente de empresas, governos e partidos políticos;
- \* Atua internacionalmente, já que as ameaças ao meio ambiente não têm fronteiras;
- \* Não estabelece alianças com partidos e não toma posições políticas exceto no que diz respeito à proteção do meio ambiente e da paz.

### ESCRITÓRIOS GREENPEACE

**São Paulo**  
 Rua Alvarenga, 2331, Butantã  
 CEP: 05509-006  
 Tel.: 0055 11 3035-1155  
 Fax: 0055 11 3817-4600

**Manaus**  
 Av. Joaquim Nabuco, 2367, Centro  
 CEP: 69020-031  
 Tel.: 0055 92 4009-8000  
 Fax: 0055 92 4009-8004

**Participe**  
**WorldWide**  
 Tire suas dúvidas  
 Cidade Amiga

---

**Enquete**  
 Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

---

**Indique**  
 esta página para um amigo.

▶

---

**Créditos**  
 Programação  
**web80.com**  
 Design  


"Um dia, a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Ai, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

**Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.**

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".



[Política de Privacidade](#)  
[Política de Representação](#)

O Greenpeace é uma entidade sem fins lucrativos que se baseia em alguns princípios básicos:

- \* Pratica o testemunho ocular;
- \* É adepto da não-violência, não recuando ao defender suas causas;
- \* Caracteriza-se pela atuação de ativistas, que colocam-se pessoalmente como barreira ao dano ambiental;
- \* É independente financeiramente de empresas, governos e partidos políticos;
- \* Atua internacionalmente, já que as ameaças ao meio ambiente não têm fronteiras;
- \* Não estabelece alianças com partidos e não toma posições políticas exceto no que diz respeito à proteção do meio ambiente e da paz.

**ESCRITÓRIOS GREENPEACE**

**São Paulo**  
 Rua Alvarenga, 2331, Butantã  
 CEP: 05509-006  
 Tel.: 0055 11 3035-1155  
 Fax: 0055 11 3817-4600

**Manaus**  
 Av. Joaquim Nabuco, 2367, Centro  
 CEP: 69020-031  
 Tel.: 0055 92 4009-8000  
 Fax: 0055 92 4009-8004

**Brasília**  
 SCS Quadra 08, Bloco B-50  
 Ed. Venâncio, 2000, sala 107  
 CEP: 70333-900  
 Tel.: 0055 61 3323-6537  
 Fax: 0055 61 3321-6384

Copyright © 1998 - 2006 Greenpeace Brasil.  
 Todos os direitos reservados. All rights reserved.

Enquete

Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?

- Madeireiros
- Plantadores de soja
- Lula
- População

Indique

esta página para um amigo.

e-mail amigo

Créditos

Programação **web80.com**  
Design



os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Aí, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".



Política de Privacidade  
Política de Representação



Ao terminar a missão em Mejato, o "Warrior" navegou para Auckland, na Nova Zelândia, para abastecimento, antes de retornar ao local dos testes franceses. O barco nunca chegaria a Moruroa. Em 10 de julho de 1985, duas explosões racharam seu casco no cais do porto de Auckland. O navio afundou e o fotógrafo do Greenpeace, Fernando Pereira, morreu.



Logo ficou evidente que as explosões eram um ato de sabotagem. As atenções se voltaram para a França. Dois suspeitos, agentes do Serviço Secreto francês, foram presos pela polícia de Auckland e, nas semanas seguintes, cresceram as evidências de que a decisão de colocar as bombas no "Rainbow Warrior" tinha sido tomada no mais alto escalão do Governo francês.

Um inquérito oficial em Paris isentou o governo de culpa. No entanto, em setembro, o Ministro da Defesa da França, Charles Hernu, pediu demissão, admitindo cumplicidade.

A crise parecia levar à renúncia do próprio presidente francês, François Mitterrand, quando o primeiro-ministro, Laurent Fabius, admitiu que o atentado fora executado pelo Serviço Secreto. Alegou, no entanto, que a decisão foi ocultada das autoridades governamentais.

A verdade sobre toda a real extensão do envolvimento do Governo francês no atentado ao "Rainbow Warrior" nunca veio a público. Além de suas trágicas consequências - para Fernando Pereira, que perdeu a vida, e para o Greenpeace, que perdeu seu barco - a criminoso ação do Serviço Secreto francês revelou o crescente papel do Greenpeace no cenário internacional. Longe de se abater, a organização iria se expandir numa escala impressionante nos anos seguintes.

Copyright © 1998 - 2006 Greenpeace Brasil.  
Todos os direitos reservados. All rights reserved.



Busca no site

Área de colaborador

E-mail

No. Colaborador

- Home
- ▶ **Quem somos**
- Notícias
- Campanhas
- Biblioteca
- Greendicas
- Greenshop
- Participe
- WorldWide
- Tire suas dúvidas
- Cidade Amiga

- Enquete
- Quem são os maiores culpados pelo desmatamento na Amazônia?
- Madeireiros
  - Plantadores de soja
  - Lula
  - População

Indique esta página para um amigo.

e-mail amigo ▶

Créditos

Programação **web80.com**

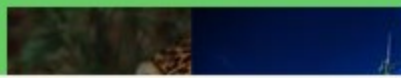
Design

- No Brasil
- No Mundo
- Frota verde
- ▶ **História**
- Relatórios anuais

"Um dia, a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra. Ai, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris."

**Profecia feita há mais de 200 anos por "Olhos de Fogo", uma velha índia Cree.**

Esta profecia embalou as longas noites dos fundadores do Greenpeace que navegavam para as Ilhas Aleutas, no Alasca, em 1971, na tentativa de impedir um teste nuclear dos Estados Unidos. Ela não só iria dar nome ao primeiro navio da organização, o Rainbow Warrior, como acabou por batizar os ativistas do Greenpeace - conhecidos em todo o mundo como "Os Guerreiros do Arco-Íris".



## Quem somos - História

Não faça onda - Salve as baleias - Caçada as focas - Operação Exodus  
**O afundamento do Rainbow Warrior** - Greenpeace hoje

### O Afundamento do "Rainbow Warrior"



Ao terminar a missão em Mejato, o "Warrior" navegou para Auckland, na Nova Zelândia, para abastecimento, antes de retornar ao local dos testes franceses. O barco nunca chegaria a Moruroa. Em 10 de julho de 1985, duas explosões racharam seu casco no cais do porto de Auckland. O navio afundou e o fotógrafo do Greenpeace, Fernando Pereira, morreu.



Logo ficou evidente que as explosões eram um ato de sabotagem. As atenções se voltaram para a França. Dois suspeitos, agentes do Serviço Secreto francês, foram presos pela polícia de Auckland e, nas semanas seguintes, cresceram as evidências de que a decisão de colocar as bombas no "Rainbow Warrior" tinha sido tomada no mais alto escalão do Governo francês.

Um inquérito oficial em Paris isentou o governo de culpa. No entanto, em setembro, o Ministro da Defesa da França, Charles Hernu, pediu demissão, admitindo cumplicidade.